

RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

1. Introdução

A sociedade Villas-Boas – ACP, Corretores Associados de Seguros, SA, foi constituída em 07 de Maio de 1946, tem um Capital Social de 300.000 €, e com o número único de matrícula e de pessoa coletiva 500 477 540, tendo a sua sede social na Avenida da Liberdade, nº 90.

A sociedade tem como atividade principal a prestação de serviços de Mediação de Seguros.

Nos termos previstos do art.º 66.º do Código das Sociedades Comerciais foi elaborado o presente Relatório de Gestão, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, que expressa de forma fiel e apropriada a situação financeira e os resultados da empresa.

2. A Economia e o Mundo em 2022

A atividade económica mundial verificou uma desaceleração de forma generalizada e mais acentuada do que inicialmente se previa. Realça-se uma taxa de inflação em níveis que há muitas décadas não se verificava, motivada pela persistência da COVID-19 e pela invasão da Ucrânia pela Rússia.

O desajustamento nos mercados mundiais, nomeadamente, de matérias-primas, provocado pela pandemia da COVID-19, associado ao aumento dos custos da energia, em muito provocado pela interrupção no fornecimento de gás e petróleo à Europa por parte da Rússia, devido às sanções impostas em consequência da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, provocaram uma desaceleração acentuada no crescimento económico mundial. Prevê-se que o crescimento mundial desacelere de 6% em 2021 para 3,2% em 2022 e 2,7% em 2023. A taxa de inflação apresenta uma evolução inversa, passando de 4,7% em 2021



RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

para 8,8% em 2022, estabilizando em 6,5% em 2023. As taxas de juro deverão manter uma postura de crescimento, por forma a estabilizar a taxa de inflação.

Apresenta-se no quadro seguinte a previsão de crescimento da Economia Mundial, segundo dados do FMI, de onde se destaca pela positiva a Índia com crescimento superior a 6% e pela negativa a Rússia com uma contração superior a 2%. Salienta-se ainda uma previsível contração na economia alemã, de cerca de 0,3%.

PIB	2020	2021	2022(p)	2023(p)
Produto mundial	-3,1	6,0	3,2	2,7
Economias avançadas	-4,5	5,2	2,4	1,1
Estados Unidos	-3,4	5,7	1,6	1,0
Área do euro	-6,3	5,2	3,1	0,5
Japão	-4,6	1,7	1,7	1,6
Reino Unido	-9,8	7,4	3,6	0,3
Economias emergentes e em desenvolvimento	-2,1	6,6	3,7	3,7
China	2,3	8,1	3,2	4,4
Índia	-7,3	8,7	6,8	6,1
Rússia	-3,0	4,7	-3,4	-2,3
Brasil	-4,1	4,6	2,8	1,0
África do Sul	-6,4	4,9	2,1	1,1

(p) - previsão

O futuro da economia global depende essencialmente de três fatores:

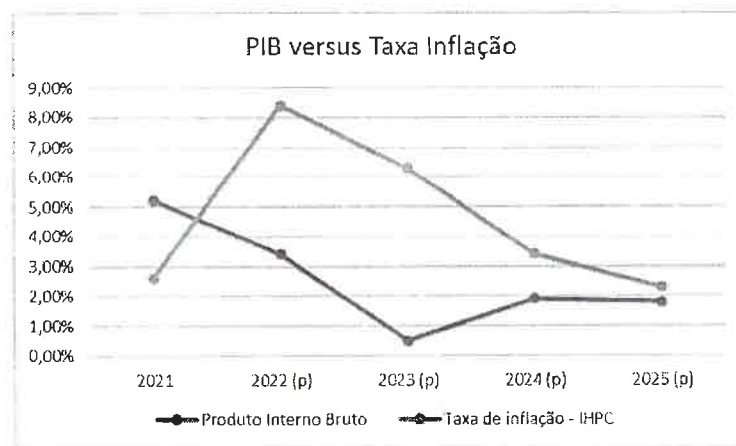
- Do correto e bem-sucedido ajuste da política monetária;
- Da evolução da guerra entre a Rússia e a Ucrânia;
- E de novos surtos da pandemia, nomeadamente na China.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

3. Apreciação global da União Europeia

Com a propagação do choque energético resultante da guerra na Ucrânia, uma inflação alta, o abrandamento mundial da economia, as restrições ao financiamento, a incerteza elevada, e os cortes nos setores com grande consumo de energia, projeta-se uma forte contração no crescimento do PIB.

No gráfico seguinte podemos verificar o comportamento previsional do PIB e da Taxa de Inflação na Zona Euro:



O crescimento económico abrandou consideravelmente em 2022, tendo como fatores determinantes: i) os efeitos da reabertura pós-pandemia; ii) as perturbações das cadeias de oferta; iii) menor confiança; iv) importações mais fortes, a par de exportações fracas e v) uma inflação elevada. Este contexto negativo apenas foi contrariado pelo crescimento do consumo interno, em consequência da reabertura da economia durante os meses de verão e dum aumento do investimento.

É expectável que a atividade económica comece a recuperar a partir do 2º semestre de 2023, com o reequilíbrio do mercado de produtos energéticos, a diminuição do nível de incerteza, a resolução dos estrangulamentos da oferta, a melhoria do rendimento real e o

lc
pz
f JK

RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

reforço da procura externa, permanecendo o nível do PIB, ainda assim, claramente abaixo da trajetória esperada antes da guerra na Ucrânia.

Espera-se ainda que o crescimento do consumo real das famílias diminua marcadamente em 2023 e recupere de forma gradual no período de 2024 a 2025.

4. A Economia Portuguesa

Portugal assistiu a eleições legislativas, em consequência da dissolução do Parlamento. Este escrutínio trouxe uma maioria absoluta ao Partido Socialista, que poderá governar sem acordos com outros partidos durante os próximos 4 anos.

Após a estabilização da pandemia COVID-19 na Europa, Portugal beneficiou da recuperação do sector do turismo, que atingiu níveis de ocupação recordes. Este excelente desempenho do setor do turismo associado ao consumo privado, impulsionou a economia portuguesa, que terá um crescimento de 6,8% em 2022.

A evolução da atividade ao longo do ano foi marcada pela recuperação do nível pré-pandemia no primeiro trimestre e por um abrandamento posterior, que se traduziu numa relativa estabilização do PIB.

O mercado de trabalho manteve um comportamento favorável em 2022, com o emprego a crescer 2,3%, e uma taxa de desemprego inferior a 6%.

A taxa de inflação ficará acima dos 8%, em consequência do aumento do preço das matérias-primas – energéticas, alimentares e outras, mas também pelo efeito da política monetária mais restritiva com o aumento da taxa de juro como medida de contenção da própria inflação.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

Segundo dados do Banco de Portugal, a economia portuguesa manteve um perfil de recuperação, alcançando um nível semelhante ao de pré-pandemia na primeira metade de 2022.

Projeções Económicas – Portugal e Zona Euro – 2020 a 2025

		2020	2021	2022 (p)	2023 (p)	2024 (p)	2025 (p)
Produto Interno Bruto	PT	-8,4	5,5	6,8	1,5	2,0	1,9
	Euro	-6,5	5,2	3,4	0,5	1,9	1,8
Taxa de inflação - IHPC	PT	-0,1	0,9	8,1	5,8	3,3	2,1
	Euro	0,3	2,6	8,4	6,3	3,4	2,3
Consumo privado	PT	-7,1	4,7	5,9	0,2	0,8	1,1
	Euro	-8,0	3,8	4,0	0,7	1,5	1,5
Consumo público	PT	0,4	4,6	2,0	1,9	1,2	0,9
	Euro	1,2	4,3	1,0	-1,0	1,1	1,3
Formação bruta de capital fixo	PT	-2,7	8,7	1,3	2,9	5,4	4,3
	Euro	-7,4	3,6	3,1	0,7	2,2	2,8
Exportações	PT	-18,6	13,5	17,7	4,3	3,7	3,9
	Euro	-9,5	10,3	7,5	2,9	3,8	3,4
Importações	PT	-12,1	13,3	11,1	3,0	3,2	3,4
	Euro	-9,4	8,2	7,9	3,1	3,3	3,4
Emprego	PT	-1,9	1,9	2,3	0,0	0,2	0,1
	Euro	-1,5	1,3	2,1	0,4	0,5	0,5
Taxa de desemprego	PT	7,0	6,6	5,9	5,9	5,9	5,9
	Euro	7,9	7,7	6,7	6,9	6,8	6,6

Fonte: Banco de Portugal

Segundo dados do Banco de Portugal, a economia portuguesa apresentará em 2023 uma forte contração em linha com as restantes economias da zona Euro.

A desaceleração da economia mundial, os preços elevados da energia, a incerteza associada (ao desenrolar da guerra da Rússia contra a Ucrânia) e o aumento das taxas de juro começam a pesar sobre a atividade económica.

Os aumentos dos custos de produção e a escassez de matérias afetaram negativamente a confiança empresarial, e em particular na construção e na indústria.

Os salários têm crescido abaixo da inflação, reduzindo o poder de compra das famílias e incitando a emigração de mão de obra qualificada, o que poderá ser um entrave para o progresso de alguns setores da economia.

M
M
M

RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

5. Análise da atividade da empresa

i. Rendimentos e gastos

No ano de 2022 a empresa manteve a sua tendência de recuperação, tendo apresentado um crescimento do seu volume de negócios de 5% em relação ao ano anterior.

O ganho das subsidiárias e das participadas também cresceu 11,1%.

Em termos globais o total de rendimentos de Villas-Boas ACP foi 10,8 milhões de euros, o que significa um crescimento de 5,4%

RUBRICAS	montantes expressos em Euros								
	31 Dez 2020		31 Dez 2021			31 Dez 2022			
	Valor	% (1)	Valor	% (1)	% (2)	Valor	% (1)	% (2)	
RENDIMENTOS									
Vendas e serviços prestados	9 342 126	90,5%	9 500 376	92,7%	1,7%	9 975 597	92,4%	5,0%	
Subsídios à exploração	1 137	0,0%	16 474	0,2%	1349,1%	168	0,0%	-99,0%	
Ganhos por aumentos de justo valor	2 367	0,0%	4 039	0,0%	70,6%	5 483	0,1%	35,7%	
Ganhos imputados de subsid., associad	856 047	8,3%	638 655	6,2%	-25,4%	709 735	6,6%	11,1%	
Outros rendimentos	123 704	1,2%	83 753	0,8%	-32,3%	109 604	1,0%	30,9%	
TOTAL DOS RENDIMENTOS	10 325 381	100,0%	10 243 297	100,0%	-0,8%	10 800 586	100,0%	5,4%	

O total de gasto foi de 8,82 milhões de euros, traduzindo-se num crescimento de 6,1% comparativamente a 2021.

Do total de gastos destacamos as rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) e Gastos com Pessoal, com crescimentos de 6,7% e 2,4% respetivamente. No caso dos FSE's, o seu crescimento está intimamente ligado ao crescimento do volume de negócios da empresa, pelo reconhecimento das Comissões de angariação, que a empresa está contratualmente obrigada. Já o aumento na rubrica de Gastos com Pessoal, deveu-se a ajustamentos salariais ocorridos no ano de 2022.

RUBRICAS	montantes expressos em Euros								
	31 Dez 2020		31 Dez 2021			31 Dez 2022			
	Valor	% (1)	Valor	% (1)	% (2)	Valor	% (1)	% (2)	
GASTOS									
Fornecimentos e serviços externos	(6 814 731)	66,0%	(6 761 945)	66,0%	-0,8%	(7 217 452)	66,8%	6,7%	
Gastos com o pessoal	(1 417 166)	13,7%	(1 342 929)	13,1%	-5,2%	(1 375 352)	12,7%	2,4%	
Perdas por redução de justo valor						(8 535)	0,1%		
Outros gastos	(158 069)	1,5%	(213 365)	2,1%	35,0%	(220 942)	2,0%	3,6%	
TOTAL DOS GASTOS	(8 389 965)	81,3%	(8 318 239)	81,2%	-0,9%	(8 822 281)	81,7%	6,1%	

RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

ii. Ativo, passivo e situação líquida

O total do Ativo é de 19 milhões de euros, apresentando um crescimento de quase 2,8 milhões de euros comparativamente a 2022. Este crescimento é justificado, por um lado pelo crescimento do Ativo não Corrente – 1,4 milhões mil euros, de onde se destaca a aquisição do 6º D no nº 18 da Casal Ribeiro em Lisboa. O Ativo Corrente apresenta um crescimento de igual montante traduzido essencialmente em meios financeiros.

Referencia ainda a 3 rácios:

- Autonomia Financeira – 54,2%
- Liquidez Geral – 1,02
- Solvabilidade – 118,48%

6. Situação perante a Segurança Social e o Estado

A sociedade tem a sua situação fiscal regularizada perante a Segurança Social e a Administração Tributária.

7. Perspetivas futuras para 2023

Prevê-se que o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), impulsionará o investimento público, mas o risco de atraso na sua execução continua.

Admite-se alguma estabilização no crescimento dos produtos energéticos e das matérias-primas em geral, podendo desacelerar / estabilizar a taxa de inflação nos 6%-7%. No entanto continuaremos a assistir a um aumento das taxas de juros de referência.

Persistirá a incerteza quanto à evolução da guerra na Ucrânia e as repercussões adversas daí decorrentes, nomeadamente a possibilidade de interrupções no abastecimento de gás, levando a cortes na produção e novas subidas dos preços, materializando-se na persistência das pressões inflacionistas, é uma forte probabilidade.

Em Portugal, prevê-se que se mantenha a instabilidade política que se tem vindo a verificar desde o final de 2022, impactando negativamente a evolução da economia e especificamente o tecido empresarial, uma vez que haverá uma maior propensão para implementação de medidas fiscais geradoras de receita para o Estado.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

A Villas-Boas ACP mantém-se atenta à evolução e monitorização das várias variáveis, por forma a minimizar os impactos negativos no seu desempenho.

8. Proposta de Aplicação dos Resultados

A Administração propõe que o Resultado Líquido positivo do Exercício de 2022, no valor de **1.692.661,54 €**, já deduzido do imposto do exercício, tenha a seguinte aplicação:

- ✓ Para ajustamentos em ativos financeiros – 709.734,57 euros;
- ✓ Para distribuição a título de dividendos 780.000,00 euros;
- ✓ Para resultados transitados 202.926,97 euros;

9. Considerações Finais

Ao finalizar, a Administração expressa o seu agradecimento às entidades e pessoas que durante este exercício apoiaram a Villas-Boas ACP, designadamente:

- Aos Clientes, a quem se reafirma a nossa determinação em alcançar a excelência da qualidade dos nossos produtos e serviços;
- Aos funcionários, colaboradores e restantes órgãos sociais pelo profissionalismo, dedicação e empenhamento demonstrado no exercício das suas funções.

Lisboa, 10 de abril de 2023

O Conselho de Administração

x *João Manuel de Sá*
x *António*
x *António*
x *A. P. Sá*
x